

O PAPEL DA MONITORIA NA COMPREENSÃO DOS CONCEITOS DE PARASITOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RAFAELA DE FREITAS RODRIGUES MENGUE DIMER¹; LAURA DOS SANTOS FONSECA²; GRATCHELA DUTRA RODRIGUES³; DIULIANI FONSECA MORALES⁴;

RODRIGO FERREIRA KRÜGER⁵:

¹*Universidade Federal de Pelotas 1 – rafaeladimer@outlook.com*¹

²*Universidade Federal de Pelotas – llaaurafonseca@outlook.com*²

³*Universidade Federal de Pelotas –gratirodrigues.gdr@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – diulimoralesfonseca@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas– rfkruger@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica, instituída no Brasil pela Lei nº 5.540/1968, consolidou-se como uma prática pedagógica eficaz no ensino superior. Ao oferecer aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades de ensino e aprendizagem, essa atividade desempenha um papel crucial na formação de futuros docentes. Na UFPel, o Programa de Monitoria, regulamentado pela Resolução nº 32/2018, proporciona aos alunos a possibilidade de atuar como monitores, seja de forma voluntária ou bolsista, buscando fortalecer o processo de aprendizado e promover a retenção dos estudantes com um suporte acadêmico mais personalizado.

Esse ambiente favorece o desenvolvimento de diversas habilidades. Os monitores, por exemplo, aprimoram a capacidade de explicar conceitos e desenvolvem competências como liderança e trabalho em equipe (LINS, 2009). Para os alunos que têm acesso à monitoria, a experiência oferece uma oportunidade de aprofundar conhecimentos, esclarecer dúvidas, receber auxílio na elaboração de trabalhos e resolução de exercícios, permitindo aos estudantes adotar uma postura mais ativa nos estudos. Essa troca de experiências gera um aprendizado mais significativo e duradouro, criando um ambiente mais tranquilo e produtivo para o estudo (DO CANTO, 2022).

Além disso, o Programa de Monitoria da UFPel complementa as atividades em sala de aula ao proporcionar acompanhamento individualizado, horários flexíveis e suporte personalizado. Assim, o presente trabalho busca relatar as atividades, experiências e resultados obtidos a partir da interação entre alunos, monitores e professor na disciplina de Parasitologia, oferecida ao curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A monitoria na disciplina de Parasitologia, oferecida ao curso de Ciências Biológicas da UFPel/RS, foi realizada entre julho e agosto de 2024, sob a orientação do professor Rodrigo Ferreira Krüger. A turma foi composta por 11 alunos. Durante esse período, as atividades foram desenvolvidas com o intuito de auxiliar tanto o professor quanto os alunos no processo de ensino-aprendizagem. Entre as principais atividades, destacam-se o acompanhamento das aulas teóricas, a organização e preparação de materiais para as aulas práticas, além do suporte ativo na execução dessas práticas em laboratório.

Além das atividades presenciais, foram disponibilizados horários semanais para esclarecimento de dúvidas dos alunos, assim como para a recuperação de conteúdos práticos. Esse atendimento incluiu tanto encontros presenciais quanto o suporte a distância, utilizando e-mails e a plataforma e-Aula, ampliando o acesso dos estudantes ao monitor.

Ao final do período de monitoria, foi disponibilizado um formulário aos alunos por meio do Google Forms. As perguntas foram elaboradas com base nas observações feitas durante as aulas de Parasitologia, focando especialmente nas dificuldades encontradas nas aulas práticas. O objetivo das questões foi avaliar a percepção dos alunos sobre a monitoria e a disciplina. Assim como compreender a visão deles a respeito do acompanhamento acadêmico oferecido.

2.1 RESULTADOS

As perguntas aplicadas à turma de Parasitologia estão listadas na Tabela 1. Até o momento, recebemos respostas de apenas dois alunos, o que representa 18% da turma. Esses dados reforçam as observações feitas durante as aulas, indicando uma falta de interesse por parte dos estudantes. A procura pela monitoria também foi baixa, assim como a taxa de presença nas aulas. Além disso, a interação durante as aulas foi mínima, mesmo com o uso de diferentes metodologias de ensino.

Tabela 1 – Perguntas apresentadas à turma de monitoria da disciplina de Parasitologia.

Formulário

- 1** Com que frequência você utilizou a monitoria durante o semestre?
- 2** A frequência da monitoria foi suficiente para atender às suas necessidades?
- 3** Se respondeu "não" ou "parcialmente" a pergunta anterior, explique:
- 4** Quais temas ou conteúdos você acredita que poderiam ter sido mais aprofundados durante a disciplina de Parasitologia?

- 5 O monitor foi acessível para tirar dúvidas?
- 6 Como você avalia a comunicação com o monitor?
- 7 O que você sugere para melhorar a monitoria no futuro?
- 8 As atividades práticas realizadas durante a disciplina contribuíram para o seu entendimento sobre os parasitas? Por quê?
- 9 Você sentiu que o tempo destinado às aulas práticas foi suficiente para realizar todas as atividades?
- 10 A carga horária da disciplina foi adequada?
- 11 Que sugestões você daria para melhorar a monitoria?

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria é uma ferramenta essencial tanto para os alunos que estão cursando a disciplina quanto para o monitor, proporcionando uma rica oportunidade de aprendizado e desenvolvimento. No entanto, neste semestre em particular, o programa de monitoria foi limitado a apenas dois meses, devido à paralisação acadêmica. Esse prolongamento do semestre não foi acompanhado por uma extensão proporcional da monitoria, o que impactou o tempo disponível para o suporte acadêmico após o término da paralisação.

Essas oportunidades são valiosas para o aprimoramento dos conhecimentos teóricos na prática. Como afirma Freire (1996), "Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção". Dessa forma, a monitoria contribui significativamente para que os estudantes desenvolvam autonomia e compreensão mais profunda dos conteúdos abordados em sala de aula.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Senado Federal. Lei Federal n.º 5540, Art.41 de 28 de novembro de 1968.

DO CANTO, L. M., et al. A experiência de monitoria em parasitologia durante o ensino remoto. **Cadernos de Docência e Inovação no Ensino Superior**, v. 1, n. 1, 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 30. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

LINS, L. F., et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. **Jornada de ensino, pesquisa e extensão**, IX, p. 1-2, 2009.

UFPEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS). Normas para o Programa de Monitoria para Alunos de Graduação da UFPel. Resolução nº 32 11/10/2018.